



2024

Relatório e Contas



Relatório de Gestão

Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração tem o prazer de apresentar o Relatório e Contas referente ao ano financeiro de 2024, destacando o nosso compromisso em promover o crescimento, garantindo ao mesmo tempo a sustentabilidade e o compromisso a longo prazo com Moçambique. À medida que navegamos num mercado em evolução, o nosso foco continua a ser a criação de valor a longo prazo para os nossos accionistas e demais parceiros.

Apesar de um ambiente desafiante, conseguimos manter um crescimento constante do nosso portfólio, reflectido no aumento de 4% do GWP. A redução de 37% do resultado líquido do ano foi influenciada pelo aumento das taxas de sinistralidade e pela redução dos rendimentos de investimentos.

O nosso rácio de solvência melhorou significativamente para 356%, acima dos 302%, realçando a nossa estabilidade e resiliência financeiras. Embora a rentabilidade dos capitais próprios tenha diminuído para 16%, o nosso foco continua a ser a criação de valor a longo prazo.

Em síntese, a Hollard Vida continua a construir sobre a sua base sólida, garantindo a estabilidade financeira e o crescimento, ao mesmo tempo que entrega valor aos nossos stakeholders.

Valor partilhado

Como grupo, acreditamos na criação de valor partilhado alinhando o sucesso empresarial com o progresso social. Ao longo do último ano, os nossos esforços levaram ao desenvolvimento de soluções de risco inovadoras para o amplo mercado moçambicano. Durante o último ano, temos vindo a trabalhar na criação do nosso primeiro fundo de pensões aberto e na respectiva estrutura de gestão, na sequência da aprovação do ISSM concedida em Dezembro de 2023. Este desenvolvimento sublinha o nosso compromisso com a criação de valor partilhado, abordando a segurança financeira a longo prazo.

Nosso Propósito

Temos o privilégio de ser genuinamente uma organização com um propósito.

Em todos os aspectos das nossas funções quotidianas, esforçamo-nos por permitir que as pessoas e as empresas em Moçambique garantam um futuro melhor, optimizando as oportunidades para a criação de valor e riqueza.

A nossa visão é simplesmente de ser a seguradora preferida do mercado moçambicano.

A forma como nos esforçamos para alcançar o nosso propósito e visão é sustentada por valores fundamentais e imperativos estratégicos que definem e diferenciam todo o nosso capital humano – os *Hollardites*.

Modelo de Governança Corporativa

A estrutura de governo societário da Hollard é fundamental para garantir a transparência, a responsabilidade e a eficiência na gestão. A estrutura é composta por vários órgãos e funções que colaboram para defender as normas regulamentares e proteger os interesses dos accionistas, dos segurados e de outras partes interessadas.

O modelo de governação da Hollard é composto pela Assembleia Geral, um Conselho de Administração (CA) e uma Comissão Executiva, que gere as operações diárias da Hollard sob poderes delegados do CA. Existe ainda uma estrutura de fiscalização, que inclui um Auditor Externo e um Conselho Fiscal, bem como uma estrutura de Secretariado da organização.

Os Órgãos Sociais desempenham um papel vital na defesa do nosso compromisso com a transparência e a ética, com responsabilidades claras de orientar a empresa para o crescimento sustentável. Quatro comissões formais reportam e auxiliam o Conselho de Administração nos processos de auditoria, gestão de riscos e tomada de decisão. Estas comissões são:

- Comissão de Auditoria e Riscos
- Comissão de Risco de Subscrição e Resseguro
- Comissão de Remuneração
- Comissão de Investimentos

Estrutura accionista, órgãos sociais e função de fiscalização

	Nº Ações	Montante MZN'000	% obtida
Hollard Moçambique Companhia Seguros SARL	1,959,998	195,999.8	100%
Henri Mittermayer	1	0.1	0%
Óscar Faria	1	0.1	0%
Total	1,960,000	196,000.0	100%

Assembleia geral de acionistas

Presidente: Hollard International (Pty) Limited

Secretário: Anzebet Allardyce

Conselho de administração

Presidente: Gideon Nkadimeng

Director Executivo: Henri Mittermayer

Director Executivo: Bukhosi Sibanda

Director Executivo: Israel Muchena

Director Executivo: Óscar Faria

Director não executivo independente: Jerry Mobbs

Director não executivo: Pravin Kalpage

Auditor externo

PricewaterhouseCoopers

Conselho Fiscal

BDO

Principais Indicadores Financeiros

Hollard Vida MZN' milhares	FY2024	FY2023	% Var 2024/2023
Balanço			
Total capital próprio	348,683	296,002	18%
Total do activo	778,906	621,176	25%
Activos representativos das provisões técnicas	223,000	177,889	25%
Provisões técnicas, de Seguro Directo	103,721	110,223	-6%
Provisões técnicas, Líquidos de Resseguro	63,454	71,101	-11%
Ganhos e perdas			
Prémios Brutos Emitidos	599,172	575,355	4%
Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	552,299	515,682	7%
Custos com sinistros	306,681	215,554	42%
Custos com sinistros, Líquidos de Resseguro	287,068	181,482	58%
Custos com comissões de mediação	58,908	59,024	0%
Custos operacionais	238,258	315,938	-25%
Resultado técnico	21,494	26,963	-20%
Rendimentos de investimentos	59,452	68,865	-14%
Resultado antes de imposto	73,479	101,809	-28%
Resultado líquido do exercício	52,680	83,931	-37%
Principais rácios			
- Rácio de solvência	356%	302%	54%
- Return on equity	16%	26%	-10%
- Rácio de retenção	90%	90%	0%
- Rácio de sinistralidade (%PBE)	56%	42%	14%
- Rácio de sinistralidade, líquido de resseguro (%PA)	52%	35%	17%
- Rácio de comissionamento (%PBE)	10%	10%	0%
- Margem técnica	6%	5%	1%
- Rácio combinado	94%	95%	-1%
Custos com sinistros	52%	35%	17%
Custos de aquisição, líquidos de resseguro	28%	39%	-12%
Custos administrativos	14%	20%	-6%

Destaques do Exercício de 2024

1. Desenvolvimentos corporativos

1.1 Acordo de compra da Global Alliance Seguros, S.A.

A Hollard Moçambique, em conjunto com o Grupo ABSA, chegou a um acordo para adquirir 100% da Global Alliance Seguros, S.A. Esta transacção faz parte de um acordo regional, no qual o Grupo ABSA vende as suas operações de seguros em Moçambique, Botswana e Zâmbia a empresas do Grupo Hollard.

Esta aquisição reforça a presença da Hollard na região da África Austral, expandindo a nossa capacidade de oferecer soluções de seguros abrangentes e melhorando a nossa capacidade de satisfazer as necessidades dos clientes em múltiplas geografias.

Esta aquisição está pendente de aprovação regulatória e de outras condições acordadas.

1.2 Sede renovada

Num mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, a Hollard compreende a importância vital de proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho que vai além da funcionalidade, abraçando a excelência no design, o mobiliário moderno e uma estética que inspira.

No passado dia 1 de Dezembro, a Hollard Seguros inaugurou oficialmente a sua renovada sede no prestigiado Edifício Hollard, localizado na movimentada Avenida da Sociedade de Geografia, número 269, no coração da cidade de Maputo.

Esta renovação reforça o nosso compromisso mais amplo com a inovação e a eficiência operacional, ajudando a garantir que a nossa equipa opera num ambiente propício, o que, em última análise, melhora o bem-estar dos colaboradores e que se traduz na prestação de melhores serviços ao cliente.

1.3 Política de segurança da informação

No compromisso contínuo de melhorar o nosso ambiente de controlo e os procedimentos de governação, actualizámos a nossa Política de Segurança da Informação para nos alinharmos com as normas da indústria.

Com o aumento das ameaças cibernéticas, garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos nossos activos de informação continua a ser uma prioridade máxima. Esta actualização política garante a nossa resiliência face aos crescentes riscos digitais.

1.4 IFRS17

Como subsidiária significativa da Hollard International, as demonstrações financeiras da Hollard Moçambique têm de ser consolidadas de acordo com o quadro contabilístico IFRS. A introdução da IFRS17, que determina o tratamento contabilístico dos contractos de seguros e resseguros, impôs uma mudança significativa na indústria seguradora a nível mundial e na forma como os resultados são apresentados e interpretados.

A transição para a IFRS17 aumenta a transparência na forma como reportamos as responsabilidades dos contractos de seguros, tornando mais fácil para as partes interessadas comparar o nosso desempenho financeiro em todo o panorama global dos seguros.

Com o apoio da Hollard International, a Hollard Moçambique assumiu um papel activo no processo de transição das suas demonstrações financeiras de acordo com as normas actualizadas.

Este projecto exigiu investimento em sistemas e pessoas, com 93% do capital humano formado neste novo padrão.

2. Prestação de serviços

Sistema de gestão de apólices de seguro

O processo de migração do sistema de gestão de apólices de seguros, iniciado no exercício anterior, foi concluído, passando toda a carteira da Hollard a ser gerida numa única plataforma. Ao migrar para uma plataforma unificada, simplificámos a gestão de apólices, reduzindo os tempos de processamento e melhorando a experiência do cliente através de um processamento de sinistros mais rápido e de uma melhor coordenação dos serviços.

3. Produtos

Autorização de gestão de fundo de pensões

Em Dezembro de 2023, o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) concedeu aprovação à Hollard Vida para a gestão de fundos de pensões, um produto inovador dirigido a empresas, incluindo PMEs, parceiros e público em geral. A aprovação do primeiro fundo de pensões aberto gerido pela Hollard foi atribuída em Julho, após o final do nosso exercício de 2024.

Esta iniciativa foi abraçada pelos colaboradores da Hollard, demonstrando o seu empenho no projecto. O fundo de pensões oferece segurança e crescimento financeiro a longo prazo, sublinhando a dedicação da Hollard em fornecer soluções inovadoras.

O Nosso Pessoal

O nosso sucesso no sector de seguros depende da atracção e retenção de talentos altamente qualificados e alinhados com os valores da Hollard. Oferecemos aos *Hollardites* um ambiente de trabalho favorável que promove o desenvolvimento pessoal e profissional, reconhecendo e recompensando a sua dedicação e desempenho.

O nosso compromisso com um talento diversificado e qualificado promove um ambiente inclusivo que reúne diferentes perspectivas, o que, por sua vez, alimenta a inovação e uma melhor tomada de decisões. Além disso, o elevado envolvimento dos colaboradores está directamente relacionado com uma maior satisfação do cliente e com o crescimento do negócio.

1. Diversidade

51 mulheres e 49 homens, perfazendo um total de 100 *Hollardites*.

2. Envolvimento

- a. Na sequência do inquérito de envolvimento do ano passado, desenvolvemos um plano de acção que visa melhorar alguns indicadores identificados. Até à data, concluímos 92% das acções delineadas neste plano para o exercício de 2024.
- b. Para o ano fiscal de 2025, contratámos um novo prestador de serviços para o inquérito de envolvimento do grupo – a Gallup. A Gallup é reconhecida mundialmente como especialista neste tipo de inquéritos, tendo realizado pesquisas a mais de 3,3 milhões de colaboradores em mais de 100.000 equipas.

3. Práticas de remuneração consistentes

A nossa filosofia de remuneração continua a ser adequada para o negócio, sem que esteja na origem de dificuldades de retenção ou envolvimento dos trabalhadores a serem reportados. Os pontos-chave da nossa filosofia de remuneração são:

- a. Garantir uma remuneração equitativa em toda a organização, com transparência nas faixas salariais.
- b. Benchmarking (comparativo) regular em relação aos padrões da indústria para manter a remuneração competitiva.
- c. Conformidade com as leis laborais locais e as melhores práticas internacionais para mitigar os riscos legais.
- d. Ligação com o desempenho individual e da empresa.

4. Capacitação e desenvolvimento

- a. Nos últimos anos temos apostado fortemente no desenvolvimento técnico e não técnico das nossas equipas.
- b. Através do Instituto de Seguros do Zimbabué, alcançámos uma taxa de aprovação global de 70% (vs. 50% em 2023) na certificação de seguros, com uma taxa de aprovação de 73% para COP e uns impressionantes 88% para Diploma.
- c. Lançámos um programa de e-learning denominado Fundamentos de Seguros, dirigido a todos os *Hollardites*.
- d. Um dos nossos gestores séniores concluiu um programa abrangente para os membros do Conselho de Administração.

O nosso investimento contínuo no desenvolvimento dos colaboradores não só reforça as nossas capacidades internas, como também prepara a Hollard Moçambique para o crescimento a longo prazo, nutrindo os futuros líderes.

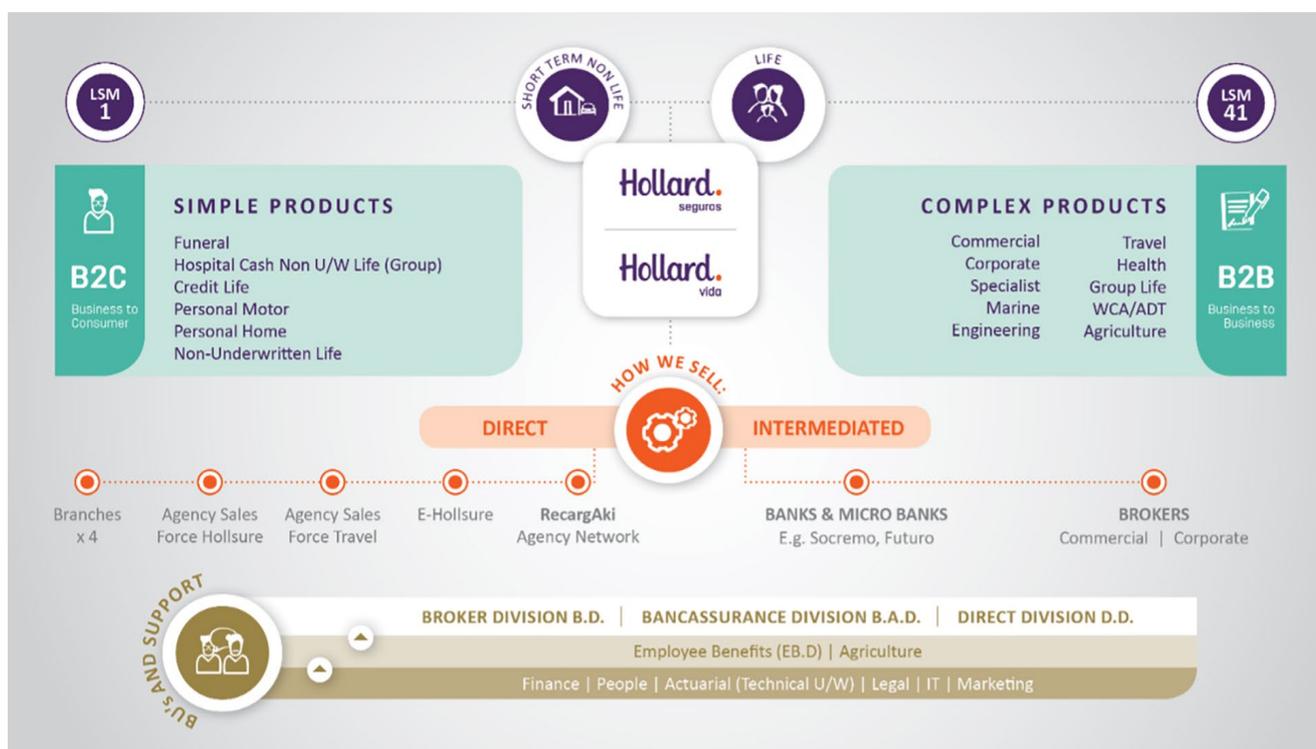
Relações com Clientes

1. Produtos e Serviços

Orgulhamo-nos da nossa extensa rede de agências estabelecida nas principais cidades do país nos últimos 10 anos. Com a sede da Hollard Moçambique em Maputo (Sul), filiais em Nacala (Norte), Tete (Oeste) e Beira (Este), podemos servir os nossos clientes em todo o país.

Ao longo dos anos, a Hollard desenvolveu uma vasta experiência em seguros comerciais, responsabilidade civil, engenharia e benefícios a colaboradores, diferenciando-nos no mercado moçambicano. A nossa experiência de longa data em seguros comerciais conquistou-nos a confiança de empresas líderes em Moçambique, ajudando-as a salvaguardar as suas operações com soluções de seguros personalizadas.

O nosso modelo de negócios de sucesso:



No exercício de 2024, reforçámos a missão da Hollard de capacitar pessoas e empresas para garantir um futuro melhor, optimizando as oportunidades de criação de valor e riqueza em Moçambique. Ao reorientar e reconhecer as diversas necessidades das PME e dos seus colaboradores, a Hollard introduziu produtos de benefícios para os colaboradores especificamente concebidos para as pequenas e médias empresas.

Estas soluções personalizadas permitem aos colaboradores das PME a flexibilidade de escolher os pacotes de seguros que melhor se adaptam às suas circunstâncias individuais, quer seja ajustando os níveis de cobertura, acrescentando benefícios opcionais ou modificando planos de pagamento. Através deste esquema, a Hollard oferece uma cobertura abrangente que inclui benefício por morte, benefício por invalidez e benefício funeral.

Para além das soluções focadas nas PME, a Hollard abordou proactivamente o seguro cibernético, mencionando os riscos associados a actividades fraudulentas. Dando ênfase a controlos robustos de deteção de fraude, a Hollard aproveita a tecnologia para a análise de dados e colabora com as autoridades reguladoras e responsáveis pela aplicação da lei.

2. Pesquisa de mercado

2.1 Questionário sobre a “saúde” da marca

A Hollard Moçambique, apesar de enfrentar desafios em termos de quota de mercado, apresenta vários pontos fortes significativos. Com um impressionante índice de satisfação de cliente (NPS) de 88 pontos, destaca-se pela elevada satisfação e recomendação dos clientes, superando todas as outras seguradoras analisadas no estudo de marca realizado a nível nacional em 11 capitais provinciais de Moçambique durante o ano financeiro de 2024.

Em termos de Top of Mind ou Brand Awareness (reconhecimento de marca), a Hollard ocupa actualmente a 4ª posição no mercado. Estes resultados demonstram que o elevado nível de satisfação para com a marca, necessita ainda de ser traduzido numa maior notoriedade da marca no segmento de retalho.

Além disso, a Hollard fez progressos notáveis na consideração pela marca, que subiu de 7% para 11%, e tem uma elevada notoriedade espontânea entre aqueles com maior propensão à compra de seguros, como homens com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos, trabalhadores a tempo inteiro e indivíduos com rendimentos elevados. Isto representa uma oportunidade para continuar a atrair e reter estes grupos.

Embora existam algumas discrepâncias na percepção dos não clientes, que de uma forma geral veem a Hollard como fiável e acessível, e na eficácia das campanhas publicitárias, a marca possui uma clara base sólida de clientes satisfeitos que pode servir de alavanca para futuras iniciativas estratégicas.

O estudo abrangeu um universo de 450 participantes, incluindo 300 actuais utilizadores de seguros e 150 não utilizadores, utilizando as metodologias CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing [Entrevista telefónica assistida por computador]) e CAPI (Computer Assisted Personal Interviewing [Entrevista pessoal assistida por computador]).

Aproveitando o forte apoio dos nossos clientes, tendo por base os níveis de satisfação registados, pretendemos aumentar a notoriedade da marca no segmento de retalho através de campanhas de marketing e parcerias estratégicas. Através do acesso a dados demográficos de qualidade e a expansão dos canais digitais, procuramos melhorar a nossa quota de mercado e o reconhecimento da marca.

2.2 Índice de Satisfação de Cliente (NPS)

Todos os anos, avaliamos a experiência dos corretores, parceiros de seguros do canal bancário e clientes directos através de pesquisas focadas em três áreas principais: recomendações de clientes, assistência durante o processamento de sinistros e assistência ao cliente para serviços administrativos.

No negócio dos Seguros de Vida, o NPS registou uma ligeira diminuição, destacando áreas que poderiam beneficiar de melhorias, como a competitividade de preços, a qualidade do serviço e o processo de sinistros. Existem também oportunidades para reforçar a comunicação e expandir a oferta de produtos.

Estes resultados sugerem oportunidades para implementar estratégias que reforcem a satisfação e a fidelização dos clientes em ambos os ramos de actividade, com especial atenção às áreas de melhoria na divisão de Seguros de Vida.

Promoção de Valor Sustentável

Ambicionamos fazer parte de uma cadeia de valor equilibrada e integrada, assente na colaboração e na criação de valor para todos os seus participantes. Esforçamo-nos por restaurar a cultura e o sentimento de pertença dentro de cada área de trabalho, com resultados partilhados, promovendo um ciclo virtuoso entre colaboradores, clientes, parceiros e comunidades.

Posicionamo-nos com um alcance diferenciado em relação aos concorrentes. Acreditamos que este é o caminho para aprofundar a relação com os nossos *stakeholders* e gerar valor a longo prazo.

1. Impacto Social

1.1 Parcerias de valor partilhado da Hollard

• Fundação MozYouth

Fundada pela MozParks, Hollard e First National Bank (FNB), a Fundação MozYouth proporcionou oportunidades e recursos de apoio à aceleração do emprego jovem em Moçambique. Até à data, Mil jovens beneficiaram dos programas da Fundação, com planos para aumentar este número para 5 Mil nos próximos três anos.

Através da nossa colaboração com a Fundação MozYouth, não estamos apenas a abordar a questão do desemprego jovem, mas também a investir na futura força de trabalho, garantindo que os jovens estão equipados com as competências necessárias para prosperar no mercado de trabalho.

• Projecto Xiquitsi

Com o apoio e patrocínio da Hollard Seguros, a iniciativa da Associação Kulungwana estimula o talento artístico entre os moçambicanos com foco na música clássica e na formação de orquestra. Concebido para proporcionar aos jovens a oportunidade de desenvolverem o seu potencial artístico e integrarem o rico panorama cultural de Moçambique, neste último ano oito aspirantes a músicos, ganharam reconhecimento internacional e prémios de prestígio pelas suas notáveis realizações.

• Colecção Crescente

Reconhecemos o profundo impacto que a arte tem nas nossas vidas, nas nossas comunidades e na nossa cultura. O tema deste ano da Colecção Crescente da Associação Kulungwana, "Sonhos", serviu de pano de fundo convincente para diversas expressões artísticas inspiradas em sonhos em vários formatos, apresentadas em placas de MDF de 18 por 18 centímetros.

A exposição, com curadoria de Mieke Oldenburg, apresentou uma selecção de obras de artistas consagrados e emergentes, apresentando uma vasta gama de meios e estilos. Três vencedores do Prémio "Futuros Melhores", patrocinado pela Hollard Seguros, foram seleccionados entre mais de 100 artistas de diferentes províncias, com base na interpretação do tema e na execução técnica julgada por um painel de especialistas em artes.

Ambas as iniciativas artísticas podem ser ligadas às iniciativas de Impacto Social e Cultural da Hollard, com a nossa visão de que, ao promover a arte e a cultura locais, ajudamos a fortalecer os laços comunitários e a aumentar o capital social da comunidade onde nos inserimos.

1.2 Patrocínios Hollard

• Pesquisa Nacional ao Capital Humano e Benefícios

A Hollard Health reafirmou o seu compromisso como patrocinador Platinum desta Pesquisa pelo quarto ano consecutivo. O inquérito abrange áreas como Remuneração e Benefícios, Ambiente de Trabalho e Cultura. Os dados, recolhidos junto dos líderes de Recursos Humanos e dos colaboradores das organizações participantes, fornecem uma perspectiva clara sobre a forma como as empresas operam em Moçambique e identificam oportunidades para que tanto as empresas como os trabalhadores prosperem. Em 2024, foi introduzido um pilar mais recente de pesquisa, o Equilíbrio Trabalho-Vida Pessoal, complementando a dedicação da Hollard Health ao bem-estar dos colaboradores.

• Fórum RH

A Hollard, através da sua divisão "Employee Benefit", patrocina o Fórum de Gestão de Pessoas, um evento anual que reúne profissionais de Recursos Humanos, locais e internacionais. Este fórum é uma plataforma essencial para quem acredita no impacto positivo que pode ter ao contribuir para o sucesso das organizações onde trabalha. Desta forma, a Hollard reafirma o seu compromisso em fornecer soluções adaptadas às necessidades de cada colaborador, promovendo um futuro melhor para todos.

• Taça Picanto

A Hollard, em alusão à sua carteira de seguros Automóvel, juntou-se ao evento Picanto Cup no âmbito da nossa estratégia de apoio ao desporto motorizado em Moçambique. Esta competição conta ainda com a participação de várias outras marcas de renome, incluindo parceiros do canal de Bancassurance, que se juntam como patrocinadores ou com equipas e veículos próprios. Através desta parceria, a Hollard reafirma o seu compromisso com o desporto e com o desenvolvimento de iniciativas que valorizem o entretenimento e fortaleçam a economia local.

• Corrida FNB

A Hollard orgulha-se de patrocinar o FNB Run, um evento que reúne mais de 5 Mil participantes, proporcionando uma excelente oportunidade para promover a nossa marca e fortalecer a nossa presença no mercado. Através deste patrocínio, pretendemos não só apoiar a comunidade e incentivar hábitos saudáveis, mas também aumentar a notoriedade da marca.

2. Impacto Ambiental

Mantemo-nos actualizados com as melhores práticas do mercado, apostando em sistemas automatizados que nos auxiliam no cumprimento da legislação ambiental. Desafiámo-nos continuamente para melhorar o desempenho ambiental nas áreas da água, energia, gestão de resíduos e promoção de uma economia circular.

• Água

Embora na nossa operação o impacto do consumo de água seja baixo, trabalhamos para alcançar a máxima ecoeficiência da nossa estrutura operacional.

Com a reabilitação da nossa sede, fizemos um grande esforço para reduzir o consumo de água da rede pública, com algumas iniciativas como: Substituição das torneiras tradicionais por torneiras sincronizadoras; Sanitários de dupla descarga; Sensibilização dos colaboradores para a comunicação de todas as anomalias detectadas.

• Energia

Os nossos novos escritórios dispõem de iluminação e equipamentos energeticamente eficientes para reduzir o consumo, o que tem ajudado a alcançar resultados positivos.

• Gestão de Resíduos

Entendemos que a chave para minimizar o impacto dos resíduos das nossas operações é reduzir a produção de resíduos, tanto em processos administrativos quanto nas nossas interações com os clientes, bem como garantir a eliminação adequada, principalmente de resíduos de equipamentos eletrónicos, que é um factor crítico dos nossos negócios.

• Economia Circular

Os nossos novos escritórios foram totalmente decorados com telas artísticas, placas de MDF de 18 por 18 centímetros e candeeiros de cestaria do artesanato local. Anualmente, encomendamos presentes de artesanato local para oferecer aos nossos clientes e parceiros em épocas festivas. Acreditamos na promoção de um modelo económico centrado na coordenação dos sistemas de produção e consumo em circuitos fechados.

Conformidade e Gestão de Riscos

1. Conformidade & CBC

- a. A Hollard Moz EXCO aprovou uma Política e Directrizes de Reclamações para permitir que os clientes e terceiros apresentem reclamações. Isto garante o tratamento e a resolução eficazes das reclamações, ao mesmo tempo que proporciona um processo para recolher e analisar os dados das reclamações para uma melhoria operacional contínua. Foi constituída uma Equipa de Reclamações designada, composta pelos departamentos de Compliance, Reclamações, Risco e Marketing. O processo de reclamações foi também integrado ao website da empresa.
- b. Em 2022, a Política e Procedimento de LBC (Combate ao branqueamento de capitais) e CTF (Financiamento ao Terrorismo) foram aprovados e implementados, alinhando-se com os requisitos regulamentares e mitigando o risco de potenciais multas.
- c. Foi integrada uma plataforma no sistema central da Hollard para melhorar capacidade de triagem e monitorização, para responder aos requisitos regulamentares de LBC/CFT.
- d. Foi lançada uma campanha de sensibilização sobre Conformidade, com envios semanais contendo informações e definições importantes sobre a Conformidade partilhadas com os colaboradores durante os meses designados.

2. Riscos

- a. O Director de Risco local foi nomeado em Outubro de 2023, trazendo maior clareza aos processos e melhorando a segregação de funções. O trabalho iniciou-se com a realização de formação e relatórios de riscos top-down, bem como de incidentes documentados/registados no sistema HINT.
- b. Iniciaram-se as Autoavaliações de Controlo (AAC) com o apoio tanto do Grupo como de outros serviços externos especializados.
- c. Em 2023, conseguimos elaborar e aprovar a Política de Escalagem e Gestão de Perdas do ERM Moz (EXCO).
- d. O Director de Risco colabora com as equipas de Conformidade e Finanças na monitorização das questões levantadas pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e Inspeções dos Reguladores. O Director de Risco monitoriza especificamente os planos de remediação de gestão para todas as questões identificadas.

3. Fraude

A Hollard tem sido proactiva na abordagem a atividades fraudulentas, valorizando a importância de implementar controlos robustos de deteção de fraude, utilizando tecnologia para análise de dados e colaborando com as autoridades reguladoras e de aplicação da lei. No exercício fiscal de 2024, a Hollard identificou cerca de 20 reclamações fraudulentas de seguros automóveis, resultando numa poupança total de aproximadamente 8 milhões de Meticais.

A Política e Orientações contra a Fraude estão actualmente em revisão. Foi contratado um especialista em fraude para apoiar o processo de investigação e gerir todos os processos judiciais relacionados com fraudes.

Hollard Vida Destaques dos Resultados Financeiros do Exercício FY2024

A empresa demonstrou uma sólida estabilidade financeira, reforçada por uma posição de capital robusta e uma gestão eficaz de custos, apesar do impacto do aumento dos sinistros e das flutuações de mercado. Isto é ilustrado pelo crescimento de 18% do nosso capital próprio total e pela melhoria do nosso rácio de solvência, de 302% para 356%, evidenciando um balanço bem capitalizado.

Estando a carteira de vida associada maioritariamente a produtos ligados a crédito bancário, a persistência de taxas de juro reais elevadas continua a representar um desafio para o crescimento do nosso portfólio, refletido pelo crescimento de 4% nos Prémios Brutos Emitidos (GWP).

O forte aumento dos custos com sinistros (41%) e o rácio de sinistros líquidos (mais 17 pontos percentuais em relação ao ano anterior) representam um desafio causado pelas alterações na composição da carteira, com certos perfis de risco a ganharem mais relevância na nossa carteira em comparação com anos anteriores, particularmente no crédito a funcionários públicos.

Por outro lado, este aumento nos custos com sinistros, ao contribuir para uma redução no lucro de subscrição, resultou numa menor participação nos lucros, o que explica a variação nas despesas operacionais em relação ao ano anterior.

Os resultados de investimento caíram em relação ao ano anterior, devido à redução das taxas de juro no mercado e a uma alocação de ativos mais conservadora.

A redução de 37% no Resultado Líquido destaca o impacto das condições de mercado atuais, mas estamos a tomar medidas decisivas para melhorar a rentabilidade, através de uma gestão de sinistros reforçada, disciplina de custos e aproveitamento de novas oportunidades em inovação de produtos e transformação digital.

Proposta de Dividendos

O Conselho de Administração irá propor aos accionistas da sociedade a seguinte distribuição de resultados e distribuição de dividendos para aprovação (valores apresentados em MZN):

Hollard Vida Companhia de Seguros	
Resultado líquido do exercício 2024	52,680,013
para Reserva Legal	10,536,003
para Dividendos	42,144,010

Propõe-se a distribuição de um dividendo adicional aos resultados de exercícios anteriores no montante de 67,855,990 MZN, correspondendo a uma proposta de dividendos total de 110.000.000 MZN.

Após a aplicação dos resultados e distribuição dos dividendos, o capital da empresa será o seguinte:

Conta de Capital Próprio	
Capital Social	196,000,000
Reserva legal	42,243,625
Resultados transitados	444,196
Capital Próprio	238,687,821

Maputo, 30 de Outubro de 2024

DocuSigned by:

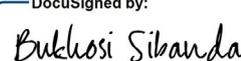
0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
Presidente

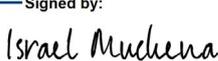
Signed by:

5E44A8B5627A4ED...

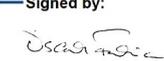
Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

DocuSigned by:

CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
Director Geral

Signed by:

604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

Signed by:

23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:

0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:

27C156A81513488...

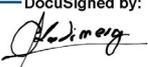
Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente



Demonstrações Financeiras

BALANÇO	Notas	2024		2023	
		Valor bruto MZN'000	Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos MZN'000	Valor líquido MZN'000	MZN'000
Activo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4,1	261 217	-	261 217	127 204
Empréstimos e contas a receber					
Outros depósitos	4,2	83 140	-	83 140	90 410
Investimentos a deter até à maturidade	4,3	273 329	-	273 329	262 368
Outros activos tangíveis	4,4	986	930	56	261
Outros activos intangíveis	4,4	10 762	5 381	5 381	10 762
Provisões técnicas de resseguro cedido					
Provisão para prémios não adquiridos	4,5	7 502	-	7 502	12 744
Provisão para sinistros	4,5	32 765	-	32 765	26 378
Outros devedores por operações de seguros e outras operações					
Contas a receber por operações de seguro directo	4,6	66 775	10 533	56 242	35 233
Contas a receber por operações de resseguro	4,6	3 750	-	3 750	6 282
Contas a receber por outras operações	4,2	950	-	950	950
Activos por impostos correntes	4,12	25 310	-	25 310	42 131
Activos por impostos diferidos	4,12	218	-	218	6 379
Acréscimos e diferimentos	4,7	29 046	-	29 046	75
Total do activo		795 750	16 844	778 906	621 176
Passivo e capital próprio					
Provisões técnicas					
Provisão para prémios não adquiridos	4,5	22 807	-	22 807	43 279
Provisão para sinistros	4,5	90 914	-	90 914	56 943
Provisão matemática		-		-	10 000
Outros credores por operações de seguros e outras operações					
Contas a pagar por operações de seguro directo	4,8	19 508	-	19 508	11 641
Contas a pagar por operações de resseguro	4,8	42 223	-	42 223	10 253
Contas a pagar por outras operações	4,9	83 550	-	83 550	24 659
Passivos por impostos correntes	4,12	4 602	-	4 602	22 576
Passivos por impostos diferidos	4,12	99	-	99	1 086
Acréscimos e diferimentos	4,11	166 520	-	166 520	144 736
Total do passivo		430 223	-	430 222	325 174
Capital	4,13	196 000	-	196 000	196 000
Reserva legal		31 703	-	31 703	14 916
Resultados transitados		68 300	-	68 300	1 155
Resultado do exercício		52 680	-	52 680	83 931
Total do capital próprio		348 683	-	348 683	296 002
Total do passivo e do capital próprio		778 906	-	778 905	621 176

O Conselho de Administração

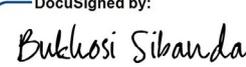
DocuSigned by:

0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
Presidente

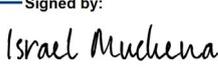
Signed by:

5E44A8B5627A4ED...

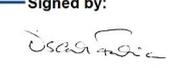
Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

DocuSigned by:

CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
Director Geral

Signed by:

604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

Signed by:

23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:

0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

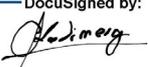
DocuSigned by:

27C156A81513488...

Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

CONTA DE GANHOS E PERDAS		Conta técnica MZN'000	Conta não-técnica MZN'000	Total MZN'000	2023 MZN'000
Notas					
Rendimentos					
Prémios brutos emitidos	4,14	599 172	-	599 172	575 355
Prémios de resseguro cedido	4,14	(61 921)	-	(61 921)	(58 803)
Prémios brutos emitidos líquidos de resseguro		537 251	-	537 251	516 552
Variação da provisão para prémios não adquiridos		20 347	-	20 347	(802)
Variação da provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores		(5 299)	-	(5 299)	(68)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		552 299	-	552 299	515 682
Total rendimentos operacionais		552 299	-	552 299	515 682
Gastos					
Custos com sinistros, montantes brutos	4,15	(306 681)	-	(306 681)	(215 554)
Custos com sinistros, parte dos resseguradores	4,15	19 613	-	19 613	34 072
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(287 068)	-	(287 068)	(181 482)
Custos de aquisição	4,17	(178 401)	-	(178 401)	(217 476)
Custos administrativos	4,18	(78 796)	-	(78 796)	(104 486)
Comissões de resseguro cedido	4,17	13 461	-	13 461	14 726
Custos de exploração		(243 736)	-	(243 736)	(307 236)
Total gastos operacionais		(530 805)	-	(530 805)	(488 718)
Resultado da actividade operacional		21 494	-	21 494	26 964
Rendimentos financeiros					
Rendimentos financeiros	4,19	59 452	-	59 452	68 865
Outros rendimentos	4,20	-	971	971	2 020
Perdas de imparidade líquidas de reversão	4,20	-	(6 408)	(6 408)	(967)
Outros gastos		-	(1 469)	(1 469)	(562)
Diferenças de câmbio		-	(560)	(560)	5 489
Resultado líquido antes de imposto		80 946	(7 467)	73 479	101 809
Imposto corrente sobre o rendimento	4,12	-	(15 625)	(15 625)	(19 475)
Imposto diferido sobre o rendimento	4,12	-	(5 174)	(5 174)	1 597
Resultado líquido do exercício		80 946	(28 266)	52 680	83 931

O Conselho de Administração

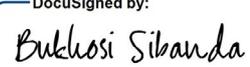
DocuSigned by:

0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
Presidente

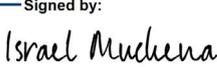
Signed by:

5E44A8B5627A4ED...

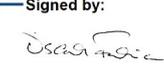
Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

DocuSigned by:

CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
Director Geral

Signed by:

604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
Director Geral

Signed by:

23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:

0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

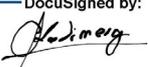
DocuSigned by:

27C156A81513488...

Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	Notas	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Resultado líquido do exercício		52 680	83 931
Variações no justo valor de activos disponíveis para venda		-	-
Total do rendimento integral		52 680	83 931

O Conselho de Administração

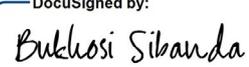
DocuSigned by:

 0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
 Presidente

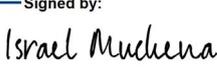
Signed by:

 5E44A8B5627A4ED...

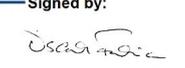
Henri Mittermayer
 CEO e Director Executivo

DocuSigned by:

 CA4BA05FE2C340B...

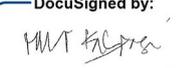
Bukhosi Sibanda
 Director Geral

Signed by:

 604D6B4A58C441A...

Israel Muchena
 Director Geral

Signed by:

 23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
 CFO e Director Executivo

DocuSigned by:

 0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
 Director Não Executivo

DocuSigned by:

 27C156A81513488...

Jerry Mobbs
 Director Não Executivo Independente

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	Capital social MZN'000	Reserva legal MZN'000	Resultados transitados MZN'000	Resultado líquido do exercício MZN'000	Total MZN'000
Hollard Vida					
Balanço a 30 de Junho 2022	196 000	5 401	98 091	47 578	347 070
Transferência para a reserva legal	-	9 515	-	(9 515)	-
Transferência para resultados transitados	-	-	38 063	(38 063)	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(135 000)	-	(135 000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	83 931	83 931
Balanço a 30 de Junho 2023	196 000	14 916	1 155	83 931	296 002
Transferência para a reserva legal	-	16 787	-	(16 787)	-
Transferência para resultados transitados	-	-	67 145	(67 145)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	52 680	52 680
Balanço a 30 de Junho 2024	196 000	31 703	68 300	52 680	348 683

O Conselho de Administração

DocuSigned by:

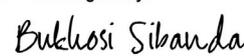
0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
Presidente

Signed by:

5E44A8B5627A4ED...

Henri Mittermayer
CEO e Director Executivo

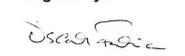
DocuSigned by:

CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
Director Geral

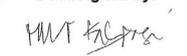
Signed by:

604D6B4A58C441A...

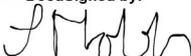
Israel Muchena
Director Geral

Signed by:

23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
CFO e Director Executivo

DocuSigned by:

0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
Director Não Executivo

DocuSigned by:

27C156A81513488...

Jerry Mobbs
Director Não Executivo Independente

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		2024	2023
	Notas	MZN'000	MZN'000
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		52 680	83 931
<u>Items não monetários incluídos no resultado líquido do exercício</u>			
Depreciações e amortizações do exercício		206	229
Rendimentos e gastos por juros incorridos		(2 562)	(8 062)
Variação das provisões técnicas, líquidas de resseguro		2 354	(14 387)
Variação da provisão para recibos à cobrança		6 408	966
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Diminuição de devedores e credores por operações de seguro, resseguro e outras operações		55 197	4 496
Variação em outros activos e passivos correntes		10 508	(13 262)
Variação de passivos de por imposto		(7 669)	(21 685)
Fluxo de caixa gerado por actividades de investimento		(70 083)	(62 023)
Imposto pago sobre o rendimento		11 691	11 550
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		58 730	(18 247)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Juros obtidos por empréstimos concedidos		13 192	1 220
Juros obtidos por depósitos bancários		14 260	20 627
Juros obtidos por investimentos detidos até à maturidade		45 192	48 238
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis		5 380	(10 762)
Reduções de empréstimos e contas a receber		8 220	107 587
Variação de investimentos detidos até à maturidade		(10 961)	10 274
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		75 283	177 183
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Distribuição de dividendos		-	(135 000)
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		-	(135 000)
Aumento em Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		134 014	23 937
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem no início do exercício		127 204	103 267
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.1	261 217	127 204

O Conselho de Administração

DocuSigned by:

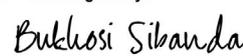
 0DCEAC2D9F534BE...

Gideon Nkadameng
 Presidente

Signed by:

 5E44A8B5627A4ED...

Henri Mittermayer
 CEO e Director Executivo

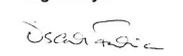
DocuSigned by:

 CA4BA05FE2C340B...

Bukhosi Sibanda
 Director Geral

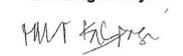
Signed by:

 604D6B4A58C441A...

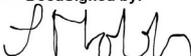
Israel Muchena
 Director Geral

Signed by:

 23EAD3BCE9AC457...

Óscar Faria
 CFO e Director Executivo

DocuSigned by:

 0FE34EA4A3E6471...

Pravin Kalpage
 Director Não Executivo

DocuSigned by:

 27C156A81513488...

Jerry Mobbs
 Director Não Executivo Independente



Notas às Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais

A **HOLLARD VIDA COMPANHIA DE SEGUROS, (MOÇAMBIQUE) S.A.**, (adiante designada por Hollard Vida ou Companhia) foi constituída em Moçambique como sociedade anónima. A Companhia tem a sua sede em Maputo, Av. Sociedade de Geografia, 269 A - Edifício Hollard 1º Andar, tendo sido constituída em 26 de Novembro de 2008. A actividade operacional da Hollard Vida iniciou-se em 1 de Abril de 2009.

A Hollard Vida dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros do ramo vida, conforme autorização da Inspecção Geral de Seguros, actual Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

2. Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Hollard Vida na preparação das suas demonstrações financeiras são descritas de seguida e foram aplicadas de forma consistente nos vários exercícios, excepto quando expressamente indicado.

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo a 30 de Junho de 2024, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) emitidas até àquela data, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique. Em consequência, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).

2.2 Transacções em moeda estrangeira

A Hollard Vida tem o Metical como moeda funcional. As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor é determinado.

As taxas de câmbio a que a Companhia estava exposta a 30 de Junho de 2024 e 30 de Junho de 2023 são:

	30-Jun-24		30-Jun-23	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dolar Norte-Americano (USD)	63.30	64.56	63.30	64.56
Rand Sul-Africano (ZAR)	3.44	3.50	3.38	3.44

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a Companhia considerou como Caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.4 Instrumentos financeiros não derivados

Activos financeiros

a. Outros activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

A categoria de activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via de ganhos e perdas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Caso se tenha vendido ou reclassificado mais do que um valor imaterial de activos financeiros detidos até à maturidade, todo portefólio deve ser reclassificado para a categoria de activos financeiros disponíveis para venda. No caso destas reclassificações, a entidade não poderá classificar activos financeiros na categoria de detidos até à maturidade até 2 anos após a reclassificação original.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Hollard tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os investimentos a deter até à maturidade e os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b. Imparidade de activos financeiros

A Hollard avalia, a cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Se, no período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia escriturada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia escriturada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida directamente no capital próprio, é transferida para ganhos e perdas. Caso, no período subsequente o justo valor dos instrumentos de capital aumente, a perda por imparidade é revertida directamente em capital próprio.

c. Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A Hollard classifica os restantes passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação/reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro são canceladas, transferidas ou expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como um desreconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores reconhecida em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos aquando do desreconhecimento, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

2.5 Activos tangíveis

Os activos tangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Os custos de manutenção e reparação e outros custos associados ao seu uso são reconhecidos em ganhos e perdas do período em que foram incorridos.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do activo, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

Equipamento básico	6 a 10 anos
Máquinas e Ferramentas	10 anos
Equipamento informático	3 a 6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Outros equipamento	3 a 10 anos

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período do desreconhecimento.

A Hollard Vida efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

2.6 Activos intangíveis

O custo de um item de ativo fixo intangível deve ser reconhecido como ativo se, e apenas se: i) for provável que futuros benefícios económicos associados ao item fluirão para a entidade; e ii) o custo do item puder ser mensurado fiavelmente

Os activos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os activos intangíveis correspondem a licenças adquiridas de programas informáticos acrescidos de custos incorridos para adquirir e fazer uso de um programa específico.

A Hollard procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A depreciação dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do activo, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso. A Companhia considera como vida útil estimada para os activos intangíveis entre os 3 e 6 anos.

O desreconhecimento do ativo intangível deve ser desreconhecido: i) no momento da alienação; ou ii) quando não se esperam futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

2.7 Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é reconhecido como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é reconhecida no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2.5 e reconhecida em ganhos e perdas no período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

2.8 Imparidade de activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Hollard Vida estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável. A quantia recuperável de um activo corresponde ao maior entre o seu preço de venda, deduzido dos custos de venda, e o seu valor de uso.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

2.9 Princípios contabilísticos adoptados para os contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data em que ocorre o fluxo de caixa.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Ajustamento de valores a receber por operações de seguros

A Hollard Vida avalia periodicamente a recuperabilidade dos valores a receber por operações de seguro e procede à sua anulação sempre que existam indícios de não recuperabilidade.

Adicionalmente a Hollard Vida determina com base na antiguidade dos saldos de cada um dos ramos a probabilidade de não recuperar os valores em dívida, a qual é ponderada pela receita líquida de cada um dos ramos. Esta estimativa é ajustada no valor de escriturado dos montantes a receber por operações de seguro.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros. A provisão para sinistros é reavaliada periodicamente com base na melhor informação existente para cada processo de sinistro.

Provisão matemática

A provisão matemática dos seguros do ramo Vida corresponde ao valor dos compromissos assumidos pela Companhia, incluindo as participações nos resultados distribuídos, líquido do valor actuarial dos prémios futuros. As taxas de desconto consideradas têm como referência a taxa de risco de mercado em que a Companhia se encontra. Provisão para prémios não adquiridos

Os produtos que pelas suas condições contratuais se assemelham a seguros dos ramos não-vida, nomeadamente no que se refere ao período em que a Companhia se encontra em risco, foram considerados os métodos de cálculo das reservas usados nos produtos não-vida, em particular a Provisão para prémios não adquiridos, ao invés da Provisão matemática.

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método Pro-rata temporis.

Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada individualmente para cada apólice. O método de cálculo consiste no valor do capital seguro em dívida ponderado pela taxa de mortalidade aplicável, a qual varia consoante a idade, o género ou ser ou não fumador. As taxas de mortalidade consideradas adequadas ao portefólio da Hollard Vida são:

- 80% da SA85-90
- A acomodação dos riscos de infecção do HIV/SIDA foi feita através do ajustamento da correcção do modelo APN105 de forma a ajustar-se ao perfil das vidas seguras. A adequidade destes resultados foi testada em 2012, tendo-se mantido os mesmos critérios até hoje, uma vez que o perfil dos tomadores de seguro da Hollard Vida mantém-se semelhante ao da época.

É ainda assumido que em média existe um período de 6 meses de demora na participação de um sinistro, o que representa o aumento deste período em um mês, quando comparado com a estimativa do ano anterior. O valor do capital seguro em dívida foi estimado tendo por base o capital seguro inicial e uma taxa de juro média entre os 10% e os 20,5%, consoante a moeda do capital seguro. Nas apólices grupo a metodologia usada baseou-se num rácio de sinistralidade de 70%, ponderado pelos prémios e ainda pelo tempo estimado de demora na participação de um sinistro, tendo sido considerado 6 meses como referência.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima para o seguro directo. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

2.10 Valores a receber por operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

2.11 Resseguro

No decurso da sua actividade a Hollard Vida cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

A Hollard Vida avalia a cada data de relato, ou com maior frequência sempre que necessário, se existe evidência objectiva de imparidade nos valores a receber por operações de resseguro. São reconhecidas perdas por imparidade quando existe evidência objectiva de que em resultado de um acontecimento ocorrido após o reconhecimento inicial a Hollard Vida não irá receber a totalidade dos valores em dívida determinados de acordo com o contrato estabelecido entre a Companhia e a resseguradora. As perdas por imparidade são reconhecidas nos ganhos e perdas do exercício.

2.12 Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

2.13 Instrumentos de capital

Um instrumento emitido pela Companhia é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

2.14 Benefícios dos empregados

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.

2.15 Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rúbricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

2.16 Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos exercícios seguintes.

Estimativas e pressupostos

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas pela Companhia são analisadas como segue:

Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

Existem algumas fontes de incerteza que a Hollard necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- I. Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um acontecimento que dê origem a uma perda segurada;
- II. Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- III. Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia; e;
- IV. Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro. A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A Hollard procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR).

Provisões técnicas

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e contratos de investimentos com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável. Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiro.

Vide adicionalmente a nota 4.5.

Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Vide adicionalmente a nota 4.12.

4. Notas às demonstrações financeiras

4.1 Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa decompõem-se como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Depósitos à ordem	261 217	127 204
Total	261 217	127 204
Detalhe por moeda		
MZN	254 331	109 175
USD	6 887	18 029
Total	261 217	127 204

4.2 Empréstimos e contas a receber

A rubrica de empréstimos e contas a receber decompõem-se como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Outros depósitos	83 140	90 410
Total empréstimos e contas a receber	83 140	90 410

Os depósitos a prazo são constituídos por diferentes períodos, habitualmente entre 3 e 12 meses, consoante a gestão de liquidez efectuada pela gestão da Companhia. Todos os depósitos a prazo constituídos são remunerados a uma taxa de juro que variavam de 10% a 14% para MZN e 1% para USD.

O detalhe dos depósitos a prazo por moeda é como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Meticais (MZN)	83 140	73 378
Dolar Norte-Americano (USD)	-	17 032
Total	83 140	90 410

Não existem quaisquer indícios de imparidade na rubrica de empréstimos e contas a receber.

4.3 Investimentos a deter até à maturidade

Os investimentos a deter até à maturidade apresentam-se como segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Investimentos financeiros		
Investimentos a deter até à maturidade	273 329	262 368
Obrigações de tesouro	142 159	176 399
Papéis Comercial	108 102	78 925
Obrigações Corporativas	23 068	7 044
Total	273 329	262 368

Os investimentos a deter até à maturidade são compostos por Obrigações de Tesouro (142.2 milhões), papéis comercial (108.1 milhões) e obrigações corporativas (Bayport 7 milhões, Letshego 16 milhões). As taxas de juro variaram entre 10.00% e 19.25% para as Obrigações de Tesouro e para os de Tesouro. Para as Obrigações Corporativas as taxas de juro variaram entre 22.50% e 24.30% ao longo do período.

4.4 Activos tangíveis e Activos intangíveis

Activos tangíveis

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Activo bruto	986	986
Equipamento básico	214	214
Equipamento informático	772	772
Depreciações acumuladas	930	725
Equipamento básico	164	128
Equipamento informático	767	597
Valor líquido	55	261
Equipamento básico	50	86
Equipamento informático	5	175

A reconciliação entre os saldos iniciais e saldos finais com o movimento do ano é apresentada de seguida:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Valor de balanço no início do exercício	261	490
Depreciações do exercício	206	229
Equipamento básico	36	36
Equipamento informático	170	193
Valor de balanço no final do exercício	55	261

Activos intangíveis

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Activo bruto	10 762	10 762
Software	10 762	-
Investimentos em curso		10 762
Depreciações acumuladas	5 381	-
Software	5 381	-
Valor líquido	5 381	10 762
Software	5 381	-
Investimentos em curso		10 762

A rubrica de activos intangíveis é composta por um software de gestão de apólices exergy, que a 30.06.2024 foi parcialmente depreciada.

A reconciliação entre os saldos iniciais e saldos finais com o movimento do ano é apresentada de seguida:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Valor de balanço no início do exercício	10 762	-
Aumentos	-	10 762
Investimentos em curso		10 762
Depreciações do exercício	5 381	-
Software	5 381	-
Valor de balanço no final do exercício	5 381	10 762

4.5 Provisões técnicas

As provisões técnicas líquidas de resseguro cedido decompõem-se como se segue:

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro	Resseguro	Valor líquido	Seguro	Resseguro	Valor líquido
	directo	cedido	de resseguro	directo	cedido	de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Provisão matemática						
Vida individual	-	-	-	10 000	-	10 000
Total	-	-	-	10 000	-	10 000
Provisão para prémios não adquiridos						
Despesas de funeral	1 619	-	1 619	1 751	-	1 751
Vida individual	13 065	988	12 077	32 242	5 816	26 426
Vida grupo	8 124	6 514	1 610	9 286	6 928	2 358
Total	22 807	7 502	15 306	43 279	12 744	30 535
Provisão para sinistros						
Despesas de funeral	2 501	-	2 501	2 016	-	2 016
Vida individual	56 655	3 378	53 277	34 647	8 491	26 156
Vida grupo	31 758	29 387	2 370	20 280	17 887	2 393
Total	90 914	32 765	58 148	56 943	26 378	30 565
Provisões técnicas, líquidas de resseguro						
Despesas de funeral	4 120	-	4 120	3 767	-	3 767
Vida individual	69 720	4 366	65 354	76 889	14 307	62 582
Vida grupo	39 881	35 901	3 980	29 566	24 814	4 752
Total	113 721	40 267	73 454	110 222	39 121	71 101

Ao longo deste exercício procedeu-se à reclassificação da provisão matemática para as rubricas de provisão para sinistros, para melhor reflectir a natureza do saldo.

Os ajustamentos aos valores a receber por operações de seguro directo foram os seguintes:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
A 1 de Julho	4 124	3 158
(Redução)/Aumento do exercício	6 408	966
A 30 de Junho	10 533	4 124

4.6 Contas a receber por operações de seguro e resseguro

Os valores a receber por operações de seguro e resseguro são analisados como se segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Valores a receber por operações de seguro directo	66 775	39 357
Tomadores de seguro	66 775	39 357
Valores a receber por operações de resseguro	3 750	6 282
Valores a receber por outras operações	950	950
Total	71 475	46 590

Os ajustamentos aos valores a receber por operações de seguro directo foram os seguintes:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
A 1 de Julho	4 124	3 158
(Redução)/Aumento do exercício	6 408	966
A 30 de Junho	10 533	4 124

A Hollard Vida avalia a recuperabilidade futura dos valores a receber por operações de seguro ainda não cobrados à data de aprovação das demonstrações financeiras, com base no método designado no sector segurador por receita líquida.

4.7 Outros activos correntes

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Acréscimos e diferimentos		
Sinistros pagos e não processados (a)	28 605	46
Valores cativos de tribunais	400	-
Outros gastos diferidos	41	28
Total	29 046	74

O saldo da rubrica de outros activos correntes decompõe-se como se segue:

a. A rubrica de sinistros pagos e não reportados corresponde aos sinistros que foram efectivamente pagos, mas aguardam pela regularização do estágio de pagamento no sistema de gestão de apólices.

4.8 Valores a pagar por operações de seguro e resseguro

Os valores a pagar por operações de seguro directo e resseguro são analisados como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Valores a pagar por operações de seguro directo	19 508	11 641
Mediadores de seguro	19 508	11 641
Valores a pagar por operações de resseguro	42 223	10 253
Total	61 731	21 894

4.9 Valores a pagar por outras operações

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Valores a pagar por outras operações		
Partes relacionadas	78 451	20 478
Outras entidades	5 098	4 181
Total	83 550	24 659

As partes relacionadas referem-se a pagamentos efectuados pela Hollard Seguros por conta da Hollard Vida.

4.10 Acréscimos e Diferimentos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimo de gastos com auditoria	1 277	1 252
Outros acréscimos de gastos	4 526	7 663
Partilha de lucros em contratos	149 661	115 008
Sinistros processados e não pagos	(28 605)	2 168
Acréscimo de gastos com colaboradores	11 057	18 645
Total	137 915	144 736

O montante de 28 Milhões negativos corresponde sinistros processados e pagos que no entanto efectivamente ainda não se tenham alocados ao nível do sistema de produção "Kindle", devido ao desenvolvimento que ainda decorria a 30 de junho de 2024.

4.11 Impostos

Os impostos apresentam-se como segue:

	2024	2023
	MZN'000	MZN'000
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento	-	19 475
Imposto de selo	3 406	2 394
Sobretaxa	227	236
Retenção na fonte	(132)	(526)
INSS	246	340
IVA	855	657
Total	4 602	22 576

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Activos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento	(15 625)	-
Pagamentos por conta	11 691	11 550
Retenções efectuadas por terceiros	4 985	6 323
IRPC a recuperar de exercícios anteriores	24 258	24 258
Total	25 310	42 131

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a taxa efectiva de imposto, com o correspondente valor de imposto e ainda a decomposição dos impostos diferidos apresentam-se como se segue.

	2024		2023	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de impostos		52 705		101 809
Taxa nominal de imposto	32%	16 866	32%	32 579
Adições à matéria colectável:				
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	0,4%	218	0,4%	152
Correcções de exercícios anteriores	0,9%	470	0,5%	-
Depreciações não aceites como custo	1,7%	870	0,0%	3
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	2,9%	1 543	0,5%	111
Reintegrações e amortizações	0,0%	-	0,0%	-
Outros gastos não dedutíveis	3,6%	1 893	4,3%	316
Imposto S/juros (títulos cotados) BVM	15,0%	7 918	4,3%	2 837
Despesas com Publicidade		407		
Deduções à matéria colectável:				
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	0,2%	99	1,2%	1 086
Juros de instrumentos financeiros cotados em bolsa	27,4%	14 461	14,9%	15 436
Outros rendimentos não dedutíveis	0,0%	-	0%	-
Imposto corrente a pagar	29,6%	15 625	25,8%	19 475

	2023 MZN'000	Ganhos e perdas		Capital próprio		2024 MZN'000
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
Imposto diferido activo:						
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	152	152	218	-	-	218
Provisão para bónus	5 934	5 934	-	-	-	-
Provisão para férias não gozadas	294	294	-	-	-	-
	6 379	6 379	218	-	-	218
Imposto diferido passivo:						
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	1 086	99	1 086	-	-	99
	1 086	99	1 086	-	-	99
			5 174	-	-	

	2023 MZN'000	Ganhos e perdas		Capital próprio		2023 MZN'000
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
Imposto diferido activo:						
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	271	271	152	-	-	152
Provisão para bónus	3 854	3 854	5 934	-	-	5 934
Provisão para férias não gozadas	328	328	294	-	-	294
	4 453	4 453	6 379	-	-	6 379
Imposto diferido passivo						
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	757	1 086	757	-	-	1 086
	757	1 086	757	-	-	1 086
			(1 597)			

4.12 Capital próprio

Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo detido pelos seguintes accionistas:

	Nº Acções	Valor	
		MZN'000	% detida
Hollard Moçambique Companhia de Seguros SARL	1 959 998	195,999.8	100%
Henrique Michael Mittermayer	1	0.1	0%
Óscar Roberto Quental Ricardo Faria	1	0.1	0%
Total	1 960 000	196,000.0	100%

Outras reservas

Reserva legal

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos:

- 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia, definido no art.º n.º 15 do mesmo decreto; e
- 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até à concorrência do capital social.

O capital social mínimo aplicável à Hollard Vida é de 196 000 000 Meticais, acordo com o Decreto n.º 39/2018, de 5 de Julho. Para o ano financeiro findo a 30 de Junho de 2024, a dotação para a reserva legal foi de 16 786 157 Meticais, correspondentes a 20.00% do resultado líquido do exercício findo em 30 de Junho de 2024.

4.13 Prémios brutos emitidos, líquidos de resseguro

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Prémios						
Despesas de funeral	53 161	-	53 161	64 244	-	64 244
Vida individual	479 773	10 059	469 714	452 548	11 897	440 651
Vida grupo	66 238	51 862	14 376	58 563	46 907	11 656
Total prémios líquidos de resseguro	599 172	61 921	537 251	575 355	58 803	516 551

4.14 Custos com sinistros, líquidos de resseguro

A decomposição dos custos com sinistros de seguro directo e resseguro cedido por ramo e rúbrica apresenta-se da seguinte forma (inclui gastos imputados, ver nota 4.18):

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Montantes pagos						
Despesas de funeral	(10 677)	-	(10 677)	(13 463)	-	(13 463)
Vida individual	(258 472)	4 887	(253 585)	(184 437)	9 612	(174 825)
Vida grupo	(13 561)	8 150	(5 411)	(27 364)	18 674	(8 690)
Total	(282 711)	13 037	(269 673)	(225 264)	28 286	(196 978)
Varição da provisão para sinistros						
Despesas de funeral	(485)	-	(485)	(112)	-	(112)
Vida individual	(8 200)	(8 818)	(17 018)	7 984	6 647	14 631
Vida grupo	(15 285)	15 394	109	1 838	(861)	977
Total	(23 970)	6 576	(17 395)	9 710	5 786	15 496
Custos com sinistros						
Despesas de funeral	(11 162)	-	(11 162)	(13 575)	-	(13 575)
Vida individual	(266 672)	(3 931)	(270 603)	(176 453)	16 260	(160 193)
Vida grupo	(28 846)	23 544	(5 302)	(25 526)	17 812	(7 714)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(306 681)	19 613	(287 068)	(215 554)	34 072	(181 482)

4.15 Variação da provisão para prémios não adquiridos.

A decomposição da variação da provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores é como se segue:

	2024	2024	2024	2023	2023	2023
	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro	Seguro directo	Resseguro cedido	Valor líquido de resseguro
	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000	MZN'000
Varição da provisão para prémios não adquiridos						
Despesas de funeral	133	-	133	(1 818)	-	(1 818)
Vida individual	18 994	(4 742)	14 252	4 086	627	3 459
Vida grupo	1 220	(556)	663	(1 466)	(695)	(771)
Total	20 347	(5 299)	15 048	802	(68)	870

4.16 Custos de aquisição, líquidos de resseguro

Os custos de aquisição, líquidos de resseguro, apresentam-se como se segue (inclui gastos imputados, ver nota 4.18):

	2024			2023		
	Seguro directo MZN'000	Resseguro cedido MZN'000	Valor líquido de resseguro MZN'000	Seguro directo MZN'000	Resseguro cedido MZN'000	Valor líquido de resseguro MZN'000
Custos de aquisição						
Despesas de funeral	(19 983)	-	(19 983)	(29 146)	-	(29 146)
Vida individual	(135 509)	2 478	(137 988)	(166 593)	6 417	(160 176)
Vida grupo	(22 909)	10 982	(33 891)	(21 737)	8 309	(13 428)
Total custos de aquisição	(178 401)	13 460	(191 861)	(217 476)	14 726	(202 748)

4.17 Gastos gerais

Os gastos gerais apresentam a seguinte decomposição:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Custos com o pessoal	(36 698)	(35 807)
Remuneração do pessoal	(33 454)	(33 422)
Encargos sobre remunerações	(1 044)	(829)
Outros gastos com pessoal	(2 201)	(1 556)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(185 290)	(268 863)
Auditoria e consultoria	(1 982)	(2 519)
Rendas e alugueres	(3 580)	(5 136)
Comunicações	(1 791)	(2 352)
Despesas de deslocação	(1 652)	(1 482)
Material de escritório	(616)	(769)
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	(59 572)	(52 451)
Partilha de lucros em contratos	(116 098)	(204 154)
Impostos e taxas	(9 460)	(8 874)
Depreciações e amortizações	(5 587)	(229)
Comissões	(1 224)	(2 165)
Total	(238 257)	(315 938)

A reconciliação entre as notas às demonstrações financeiras e a conta de ganhos e perdas deverá ser feita adicionando os gastos gerais por função aos saldos das notas correspondentes. A rubrica de partilha de lucros em contratos teve uma diminuição significativo devido ao desempenho negativo dos portfólios do canal Bancassurance.

A decomposição dos gastos gerais por função é como se segue:

	2024			Total MZN'000
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	
Custos com o pessoal	(6 156)	(18 405)	(12 137)	(36 698)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(31 083)	(92 928)	(61 279)	(185 290)
Impostos e taxas	(1 587)	(4 744)	(3 129)	(9 460)
Depreciações e amortizações	(937)	(2 802)	(1 848)	(5 587)
Comissões	(205)	(614)	(405)	(1 224)
Total	(39 969)	(119 493)	(78 794)	(238 258)

	2023			Total MZN'000
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	
Custos com o pessoal	(6 007)	(17 958)	(11 842)	(35 807)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(45 103)	(134 843)	(88 918)	(268 863)
Impostos e taxas	(1 489)	(4 451)	(2 935)	(8 875)
Depreciações e amortizações	(39)	(115)	(75)	(229)
Comissões	(364)	(1 085)	(716)	(2 165)
Total	(52 999)	(158 451)	(104 486)	(315 938)

A imputação dos gastos gerais por ramo apresenta-se do seguinte modo:

	2024			Total MZN'000
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	
Gastos gerais				
Despesas de funeral	(3 546)	(10 602)	(6 991)	(21 139)
Vida individual	(32 004)	(95 681)	(63 094)	(190 780)
Vida grupo	(4 419)	(13 210)	(8 711)	(26 339)
Total custos alocados por função	(39 969)	(119 493)	(78 796)	(238 258)

	2023			Total MZN'000
	Sinistros MZN'000	Aquisição MZN'000	Administrativos MZN'000	
Gastos gerais				
Despesas de funeral	(5 918)	(17 693)	(11 667)	(35 278)
Vida individual	(41 687)	(124 631)	(82 184)	(248 502)
Vida grupo	(5 395)	(16 128)	(10 635)	(32 158)
Total custos alocados por função	(53 000)	(158 451)	(104 486)	(315 938)

4.18 Rendimentos e gastos financeiros

Os rendimentos e gastos financeiros apresentam-se como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Rendimentos de investimentos	59 452	68 865
Juros obtidos por depósitos bancários	14 260	20 627
Juros obtidos por investimentos detidos até à maturidade	45 192	48 238
Total	59 452	68 865

4.19 Outros rendimentos e gastos

Os outros rendimentos e gastos não técnicos analisam-se como se segue:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Outros rendimentos e ganhos	971	2 020
Outros	971	2 020
Outros gastos e perdas	(7 878)	(1 528)
Outros	(1 469)	(562)
Imparidade de recibos por cobrar		
Ajustamentos do exercício de recibos por cobrar (nota 4.6)	(6 408)	(966)
Outros rendimentos, líquidos de outros gastos	(6 907)	492

A variação de 6,4 milhões do ajustamentos do exercício por cobrar deve-se pelo facto do aumento das operações de seguro directo em comparação ao ano de 2024.

4.20 Justo valor dos instrumentos financeiros

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o justo valor dos investimentos a deter até à maturidade com a sua quantia escriturada a 30 de Junho 2024:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Instrumentos de capital		
Investimentos a deter até à maturidade	273 329	262 368
Total	273 329	262 368

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a Hollard Vida enquadrou a forma de obter o justo valor dos seus activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor pelos seguintes níveis:

Nível 1: Justo valor determinado com base na cotação em mercado activo.

Nível 2: Justo valor determinado com base em inputs de mercado não incluídos no Nível 1, mas que sejam observáveis em mercado para activo ou passivo, quer directamente ou indirectamente.

Nível 3: Justo valor dos activos e passivos é determinado com base em inputs que não são baseados em informação observável em mercado.

A tabela seguinte compara o justo valor dos instrumentos financeiros identificados em cima com a respectiva quantia escriturada a 30 de Junho, os quais estão reconhecidos de acordo com o nível 1:

	2024		2023	
	Valor de balanço	Justo valor	Valor de balanço	Justo valor
Investimentos a deter até à maturidade	273 329	276 434	262 368	260 032
Total	273 329	276 434	262 368	260 032

O justo valor foi obtido através do acréscimo, ao valor de balanço, dos juros de cada um dos instrumentos de dívida respeitantes ao exercício económico em vigor.

4.21 Partes relacionadas

A Hollard Vida é detida pela Hollard Moçambique (ver nota 4.13), por sua vez detida pela The Hollard Insurance Company. A empresa detentora desta entidade é a Hollard Holdings (Pty) Ltd sendo a "empresa mãe" a R Enthoven and Sons (Pty) Ltd.

Os gastos e rendimentos entre as partes relacionadas, assim como os saldos por regularizar e benefícios à gestão, apresentam-se como se segue:

Saldos a pagar e a receber

	Data	Outros valores a receber MZN'000	Outros valores a pagar MZN'000
--	------	-------------------------------------	-----------------------------------

Empresa mãe

Hollard Seguros	30-06-2024	-	70 081
Hollard Seguros	30-06-2023	-	20 478

	Data	Sinistros de resseguro a receber MZN'000	Prémios de resseguro a pagar líquidos de comissões MZN'000
--	------	---	---

Empresa do grupo

Hollard Group Risk International	30-06-2024	4 206	37 205
Hollard Group Risk International	30-06-2023	6 251	7 406

Transacções do período - rendimentos e gastos

	Data	Prémios brutos emitidos MZN'000	Outros rendimentos / (gastos) MZN'000
Empresa mãe			
Hollard Seguros	30-06-2024	3 465	-
Hollard Seguros	30-06-2023	2 076	-

	Data	Sinistros de resseguro - custos de período MZN'000	Prémios de resseguro emitidos líquidos de comissões MZN'000
Empresa do grupo			
Hollard Group Risk International	30-06-2024	16 869	52 371
Hollard Group Risk International	30-06-2023	18 674	38 585

4.22 Natureza das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro, activos de resseguro e restantes instrumentos financeiros

A gestão dos riscos a que a Hollard Vida se encontra exposta é assumida como um dos pilares da Companhia no suporte a uma estratégia de crescimento sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Hollard Vida é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos lhe permita assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a Hollard Vida adopta uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com as melhores práticas do mercado e dentro dos padrões prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora.

As transacções da Hollard Vida relacionadas com a actividade seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

A Companhia encontra-se exposta aos seguintes riscos:

- Risco de seguro;
- Risco de instrumentos financeiros: risco de mercado, nomeadamente, risco de taxa de juro, risco de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de seguro

A principal actividade da Hollard Vida consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Companhia reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Companhia enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros e pensões exceder o valor das responsabilidades apuradas e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou materialidade dos valores a pagar quando comparado com os valores estimados. Deste modo, a Hollard Vida procede anualmente à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro. A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguro com idênticas características, menor será a probabilidade de variações significativas afectarem as responsabilidades estimadas pela Companhia.

A Companhia desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que lhe permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Companhia são os produtos Vida Individual referentes a seguros de vida para crédito ao consumo. A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos, para os quais a Companhia não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Companhia recorre a peritos externos.

Adicionalmente a Companhia estabelece contratos de cedência de risco como parte do seu programa de gestão de risco. O resseguro cedido é colocado em tratados proporcionais para os produtos de vida grupo e seguro de vida para crédito à habitação.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Companhia sejam definidas da forma regular, prudente e com recursos a técnicas e/ou modelos de valorização.

Para além do referido em cima, a Hollard Vida analisa o risco de seguro através da monitorização dos seguintes rácios.

Rácio de sinistralidade (Custos com sinistros, brutos / Prémios adquiridos brutos)

	2024	2023
	%	%
Despesas de funeral	21,0%	21,1%
Vida individual	55,6%	39,0%
Vida grupo	37,8%	43,6%
Rácio global	50,5%	37,5%

Rácio de comissionamento (Comissões de angariação/ Prémios adquiridos)

	2024	2023
	%	%
Despesas de funeral	37,6%	45,4%
Vida individual	28,2%	36,8%
Vida grupo	34,6%	37,1%
Rácio global	29,8%	37,8%

Rácio combinado ((Comissões de angariação + Custos com sinistros, brutos) / Prémios adquiridos)

	2024	2023
	%	%
Despesas de funeral	58,6%	66,5%
Vida individual	83,8%	75,8%
Vida grupo	72,4%	80,7%
Rácio global	80,3%	75,3%

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco do justo valor ou dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variar devido a mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro ou taxas de câmbio. O principal risco a que a empresa se encontra exposta, considerando a natureza da sua actividade, é o risco de taxa de juro.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. Por outro lado, o risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da Hollard face ao risco de taxa de juro prende-se essencialmente com os depósitos a prazo e obrigações detidas em carteira, assim como pelos empréstimos concedidos.

A política da Hollard passa por dispersar os investimentos em activos remunerados a taxa fixa e taxa variável. Para estes, a tabela abaixo sumariza a exposição da Hollard ao risco de taxa de juro, a 30 de Junho de 2024.

	Aumento / diminuição em pontos base	Efeito nos resultados antes de impostos MZN'000
Maibor	+ 500	20
Maibor	- 500	(20)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Hollard são essencialmente afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/USD e MZN/ZAR. A Hollard procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

Refrã-se que parte substancial da exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio está relacionada com as posições detidas nos contratos de resseguro, na regularização de sinistros associados a contratos de seguro negociados em divisa e ainda nos valores depositados nos bancos em moeda estrangeira.

A tabela abaixo sumariza a exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio, a 30 de Junho de 2024 para as rúbricas em que se encontra mais sujeita a flutuações nas taxas de câmbio:

	Aumento / diminuição em pontos base	Efeito nos resultados antes de impostos MZN'000
Dolar Norte-Americano (USD)	+ 30%	2 066
	- 30%	(2 066)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas em que a Companhia se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) Parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) Parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) Valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) Valores a receber de mediadores de seguro,
- (v) Risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos, e
- (vi) Risco das contrapartes relativamente aos empréstimos concedidos.

A Companhia procura mitigar o risco de crédito através da diversificação da exposição do risco a mais do que uma entidade e da revisão regular dos riscos a que se encontra exposta.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber, excluindo os Prémios à cobrança onde a empresa apresenta níveis de ajustamentos historicamente prudentes, é reduzido uma vez que apresentam maturidades reduzidas.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Hollard Vida não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Companhia.

Neste âmbito, as obrigações definidas pelo órgão regulador relativamente à representação das provisões técnicas, constituem um dos mecanismos de mitigação do risco de liquidez.

O quadro em baixo espelha quais os activos representativos de provisões técnicas a 30 de Junho de 2024 e 2023:

Natureza do activo	Limites %	Valor Máximo	Valor contabilístico	Valor a representar/Caucionar
A. Investimentos			273 329	165 954
Títulos de dívida pública do Estado de Moçambique	100%	103 721	142 159	103 721
Obrigações	60%	62 233	131 170	62 233
Unidades de participação em Fundos de Investimentos	15%	15 558	-	-
Acções	30%	31 116	-	-
Edifícios	45%	46 675	-	-
Empréstimos hipotecários	25%	25 930	-	-
B. Créditos			-	-
Depósitos recebidos dos resseguradores, referentes às provisões técnicas do resseguro cedido	20%	20 744	-	-
Depósitos em empresas cedentes, correspondentes às provisões técnicas do resseguro cedido	100%	103 721	-	-
C. Outros activos			344 357	57 046
Depósitos a prazo em instituições de crédito autorizadas a operar na República de Moçambique	35%	36 302	83 140	36 302
Caixa e disponibilidades a vista correspondentes a depósitos a ordem em instituições de crédito	20%	20 744	261 217	20 744
Total			617 686	223 000
Total das provisões técnicas				103 721
Excesso/(Insuficiência)				119 279

A aplicação das regras de dispersão dos activos resulta de que apenas são admitidos à representação das provisões técnicas 223 000 milhares de Meticais.

A 30 de Junho de 2024 os activos admissíveis excediam as provisões técnicas em 119 279 milhares de meticais.

O detalhe das provisões técnicas, conforme a nota 4.5 é o seguinte:

	2024			2023		
	Seguro directo MZN'000	Resseguro cedido MZN'000	Valor líquido de resseguro MZN'000	Seguro directo MZN'000	Resseguro cedido MZN'000	Valor líquido de resseguro MZN'000
Provisão matemática						
Vida individual	-	-	-	10 000	-	10 000
Total	-	-	-	10 000	-	10 000
Provisão para prémios não adquiridos						
Despesas de funeral	1 619	-	1 619	1 751	-	1 751
Vida individual	13 065	988	12 077	32 242	5 816	26 426
Vida grupo	8 124	6 514	1 610	9 286	6 928	2 358
Total	22 807	7 502	15 306	43 279	12 744	30 535
Provisão para sinistros						
Despesas de funeral	2 501	-	2 501	2 016	-	2 016
Vida individual	56 655	3 378	53 277	34 647	8 491	26 156
Vida grupo	31 758	29 387	2 370	20 280	17 887	2 393
Total	90 914	32 765	58 148	56 943	26 378	30 565
Provisões técnicas, líquidas de resseguro						
Despesas de funeral	4 120	-	4 120	3 767	-	3 767
Vida individual	69 720	4 366	65 354	76 889	14 307	62 582
Vida grupo	39 881	35 901	3 980	29 566	24 814	4 752
Total	113 721	40 267	73 454	110 222	39 121	71 101

Deverá ser lembrado que apesar de parte da gestão do risco da companhia se basear na cedência do risco de seguro a resseguradores, a Hollard Vida será sempre, em primeira instância, responsável pelo cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de seguro. Mesmo que por qualquer razão o ressegurador não cumpra com as suas obrigações, a Companhia deverá ressarcir a pessoa segura pelas perdas sofridas.

A posição líquida dos activos e passivos financeiros de acordo com as suas maturidades a 30 de Junho de 2024 e 30 de Junho de 2023 é a seguinte:

	2024				
	0 - 1 ano MZN'000	1 - 3 anos MZN'000	+3 anos MZN'000	Sem maturidade MZN'000	Total MZN'000
Activos financeiros	522 983	54 124	111 103	-	688 211
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	261 217	-	-	-	261 217
Empréstimos e contas a receber	83 140	-	-	-	83 140
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Investimentos a deter até a maturidade	108 102	54 124	111 103	-	273 329
Valores a receber por operações de seguro directo	66 775	-	-	-	66 775
Valores a receber por operações de resseguro	3 750	-	-	-	3 750
Valores a receber por outras operações	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	145 280	-	-	-	145 280
Valores a pagar por operações de seguro directo	19 508	-	-	-	19 508
Valores a pagar por operações de resseguro	42 223	-	-	-	42 223
Valores a pagar por outras operações	83 550	-	-	-	83 550
Total	377 703	54 124	111 103	-	542 930

	2023				Total MZN'000
	0 - 1 ano MZN'000	1 - 3 anos MZN'000	> 3 anos MZN'000	Sem maturidade MZN'000	
Activos financeiros	378 787	116 194	32 540	-	527 521
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	127 204	-	-	-	127 204
Empréstimos e contas a receber	91 360	-	-	-	91 360
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Investimentos a deter até a maturidade	113 634	116 194	32 540	-	262 368
Valores a receber por operações de seguro directo	39 357	-	-	-	39 357
Valores a receber por operações de resseguro	6 282	-	-	-	6 282
Valores a receber por outras operações	950	-	-	-	950
Passivos financeiros	46 553	-	-	-	46 553
Valores a pagar por operações de seguro directo	11 641	-	-	-	11 641
Valores a pagar por operações de resseguro	10 253	-	-	-	10 253
Valores a pagar por outras operações	24 659	-	-	-	24 659
Total	332 234	116 194	32 540	-	480 968

Gestão de capital – Objectivos, políticas e abordagem

A Hollard Vida estabeleceu os seguintes objectivos na gestão dos requisitos de capital:

- I. Manter os níveis de capital nos níveis necessários para garantir a segurança dos seus tomadores de seguro;
- II. Afectação eficiente do capital e suportar o desenvolvimento da actividade assegurando que o retorno do capital está de acordo com as expectativas dos accionistas;
- III. Dispor de flexibilidade financeira, mantendo sólidos níveis de liquidez através do acesso a diversas fontes de capital;
- IV. Alinhar a natureza de activos e passivos, tendo em conta o risco inerente na actividade;
- V. Manter uma sólida posição financeira que permita o crescimento da actividade, satisfazendo as exigências de tomadores de seguro, órgão regulador e restantes stakeholders; e
- VI. Manter rácios de capital “saudáveis” em linha com a estratégia de negócio para a Companhia e de modo a maximizar o retorno para o accionista.

A actividade da Hollard Vida está sujeita aos requisitos regulamentares impostos pelo ISSM. Os referidos requisitos entre outros aspectos, determinam os níveis de provisionamento mínimos que as companhias de seguro devem registar, salvaguardando o risco de incumprimento ou insolvência por parte das companhias a operar no sector.

A Hollard Vida cumpre os requisitos emanados pelo regulador apresentando os seguintes níveis de solvência:

	2024 MZN'000	2023 MZN'000
Margem de solvência disponível	348 683	296 002
Margem de solvência exigida	80 641	79 169
Total	356%	302%

Abordagem na gestão do capital

A Hollard Vida busca a otimização não só da sua estrutura de financiamento mas também das suas fontes de financiamento, assegurando a maximização do retorno para os seus accionistas e tomadores de seguros.

A abordagem usada pela Hollard Vida na gestão do capital envolve a análise coordenada dos seus activos, passivos e riscos a que se encontra exposta, actuando sempre que necessário na correcção de eventuais desvios que possa registar face aos objectivos propostos.

4.23 Acontecimentos após a data de balanço

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Hollard Vida que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.



Relatório do auditor independente - PWC

Relatório do auditor independente

Aos Accionistas da Hollard Vida Companhia de Seguros (Moçambique), S.A.

A nossa opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Hollard Vida Companhia de Seguros (Moçambique), S.A. (a Sociedade) em 30 de Junho de 2024, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no ano então findo, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2020, de 17 de Dezembro.

O que auditámos

As demonstrações financeiras da Hollard Vida Companhia de Seguros (Moçambique), S.A., apresentadas nas páginas 16 a 52, que compreendem:

- o balanço em 30 de Junho de 2024;
- a conta de ganhos e perdas para o ano então findo;
- a demonstração do rendimento integral para o ano então findo;
- a demonstração das variações no capital próprio para o ano então findo;
- a demonstração de fluxos de caixa para o ano então findo; e
- as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das políticas contabilísticas significativas.

Independência

Somos independentes da Sociedade de acordo com o Código de Ética (incluindo as normas internacionais de independência) *do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e outros requisitos de independência aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos com as restantes responsabilidades éticas de harmonia com o Código de Ética do IESBA e com os outros requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias em Moçambique.

Outra informação

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação abrange a informação incluída no documento intitulado “2024 Relatório e Contas”. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras nem o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria às demonstrações financeiras consiste na leitura da outra informação acima identificada e, ao fazê-lo, considerar até que ponto a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

PricewaterhouseCoopers - Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda.

Av. Vladimir Lenine, 174, 4.º andar, Edifício Millennium Park, Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique

T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: mz_maputo@pwc.com

www.pwc.com

PricewaterhouseCoopers - Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda.
Número de matrícula: 101181995 · NUIT: 400005516 · Capital Social: 58.000,00 MZN

Se, com base no trabalho que efectuámos, concluirmos que existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2020, de 17 de Dezembro e pelo controlo interno que a Administração determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade da Sociedade prosseguir em continuidade, divulgando, conforme aplicável, os assuntos relativos à continuidade, e por usar o pressuposto da continuidade, a não ser que a Administração tencione liquidar a Sociedade, ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Sociedade continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações

financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Sociedade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

PricewaterhouseCoopers - Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda.
Registada sob o nº 11/SAC/OCAM/2014, representada por:



João Veiga
Auditor Certificado 70/CA/OCAM/2014
Maputo, 30 de Outubro de 2024



Relatório do fiscal único – BDO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

Nos termos da Legislação em vigor e em conformidade com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da HOLLARD VIDA COMPANHIA DE SEGUROS (MOÇAMBIQUE), SA., relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2024.

No desenvolvimento do nosso trabalho, contamos com a colaboração da Administração, da Sociedade de auditores externos e das diversas áreas da empresa, na disponibilização das informações e dos esclarecimentos considerados necessários para a melhor compreensão do impacto do negócio e da actividade operacional nas demonstrações financeiras.

No âmbito das nossas competências e no exercício das nossas funções, examinamos as demonstrações financeiras reportadas a 30 de Junho de 2024, as quais compreendem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como os respectivos anexos, que inclui as principais políticas contabilísticas e estimativas e incertezas associadas à aplicação daquelas políticas. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício findo em 30 de Junho de 2024, preparado pelo Conselho de Administração e a proposta de aplicação dos resultados.

Temos acompanhado o processo de fusão que culminou com a assinatura do acordo para a aquisição da totalidade do capital social da Global Alliance, assinado em 28 de Junho de 2024, e que aguarda aprovação das entidades reguladoras e observância de outras condições estabelecidas no acordo.

Não nos foi reportada, nem tivemos conhecimento, no decorrer do exercício, de qualquer irregularidade por parte da empresa e dos seus accionistas.

Chamamos a vossa atenção pelo facto de ainda não nos ter sido apresentada a carta de recomendações do corrente exercício, bem como o plano de remediação das recomendações do exercício anterior.

As demonstrações financeiras, os seus anexos e o relatório de gestão, lidas em conjunto com o relatório de auditoria, datado de 30 de Outubro de 2024, emitido pela Sociedade de Auditores Certificados, com o qual concordamos, reflectem uma adequada compreensão da posição financeira e dos resultados da empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados merecem a nossa concordância. A proposta de aplicação de resultados, encontra-se devidamente formulada.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de opinião que as demonstrações financeiras do exercício económico findo em 30 de Junho de 2024, apresentam de forma verdadeira e apropriada os resultados da HOLLARD VIDA COMPANHIA DE SEGUROS (MOÇAMBIQUE), SA, e foram preparadas de acordo com as Normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros, e estão de acordo com as leis e disposições estatutárias.

Parecer

Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- (i). O relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2024;
- (ii). A proposta do Conselho de Administração para a transferência do lucro do exercício, no montante de MZN 52 680 013 da seguinte forma:
 - a. MZN 10 536 003 (Dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e três Meticais), correspondente a 20% do resultado líquido do exercício para conta de reservas legais;
 - b. MZN 42 144 010 (Quarenta e dois milhões, cento e quarenta e quatro mil e dez Meticais), correspondente, ao valor remanescente, para pagamentos dos dividendos do exercício.
- (iii). A proposta adicional, do Conselho de Administração para distribuição de dividendos, no montante de MZN 67 855 990 (Sessenta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e noventa Meticais), referente aos exercícios anteriores, a partir da conta de Resultados transitados;

Desejamos finalmente expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração, a todos os Colaboradores da Seguradora e à Sociedade de Auditores Certificados, pela colaboração que nos foi prestada.

O Fiscal Único

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA,
Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

Abdul Satar Hamid

Abdul Satar Hamid
Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 31 de Outubro de 2024

HOLLARD MOÇAMBIQUE COMPANHIA DE SEGUROS S.A.R.L.
Autorização nº 005 / ISSM / DRV / SEG / 2018 | NUIT 400094292
+258 21 357 700 | info@hollard.co.mz
www.hollard.co.mz

Maputo - Sede
Av. Sociedade de Geografia nº 269, Edifício Hollard 1º andar, Maputo, Moçambique

Beira
Bairro do Chaimite, Rua Major Serpa Pinto, Edifício do Bulha Shopping, loja nr 12 R/C

Tete
EN7, Bairro Chingodzi Porta 2 e 3, Tete

Nacala
Rua principal número 1, Av. Eduardo Mondlane, Nacala

Hollard Mozambique is an authorized insurance company, Hollard Mozambique is an authorized life insurance provider.